

CONCURSO PÚBLICO

## 026. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

(Códigos 029 e 030)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(Duke, <http://dukechargista.com.br/category/cartuns-duke/page/2>)

Considerando o contexto global da charge, é correto concluir que o chargista faz uma crítica

- (A) à sinalização inadequada das rodovias que ligam os estados brasileiros.
- (B) à imprudência dos motoristas que falam ao celular enquanto dirigem.
- (C) à má conservação de aspectos da infraestrutura das rodovias no Brasil.
- (D) aos motoristas que dirigem em alta velocidade mesmo em vias perigosas.
- (E) ao despreparo dos motoristas que não sabem interpretar os sinais de trânsito.

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 06**.

*'Você deságua em mim, e eu, oceano'*

Sempre ouço música com o encarte do disco nas mãos. Quero saber de quem é o arranjo, quem toca e quem compôs. As letras merecem atenção especial. Nada de preocupação com "erros" de português. Quero captar a mensagem, alcançar a beleza da tessitura do texto.

E o "grande público"? Será que dá importância às letras? Será que presta atenção ao enredo, à tessitura, à construção das orações e dos períodos, ao sentido das letras? Sei não... O pior é que nem mesmo grandes cantores escapam da demonstração de desprezo pelo texto.

Quer exemplos, caro leitor? Vamos lá. Em sua genial "Oriente", de 1972, Gilberto Gil escreveu: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha vive do que tece". No ano seguinte, uma das nossas maiores cantoras gravou a canção, desta forma: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha duvido que tece". Isso faz sentido?

Djavam compôs algumas maravilhas, entre as quais "Oceano", em cuja letra se encontra esta passagem: "Amar é um deserto e seus temores". Dia desses, um amigo me mostrou alguma coisa da internet em que as pessoas dizem como cantam certas canções, como entendem as letras. Na compreensão de muitas dessas pessoas, esse trecho de "Oceano" virou isto: "Amarelo é o deserto e seus temores".

Ainda nessa letra, há uma passagem que diz isto: "Você deságua em mim, e eu, oceano, esqueço que amar é quase uma dor". Nem vou dizer como muita gente entende esses versos. A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, portanto eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. E isso tudo me faz esquecer que amar é quase uma dor.

(Pasquale Cipro Neto, [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br), 21.05.2015. Adaptado)

02. Com os exemplos apresentados nos três últimos parágrafos, o autor defende o ponto de vista de que

- (A) uma letra com erros gramaticais está sujeita a ser incompreendida, tanto pelo público quanto pelo intérprete.
- (B) a obscuridade de certas letras de músicas faz com que surjam versões alterando seu sentido original.
- (C) as pessoas, de modo geral, parecem não se esforçar para compreender o sentido veiculado pelas canções.
- (D) o grande público, por desconhecimento da gramática, tende a alterar letras de música rebuscadas.
- (E) o grande compositor deve cuidar da construção das frases para evitar interpretações ambíguas.

03. O termo **preocupação**, no contexto do primeiro parágrafo, é empregado com o sentido de

- (A) descuramento.
- (B) anuência.
- (C) resignação.
- (D) condescendência.
- (E) atenção.

04. O termo **portanto**, destacado em – A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, **portanto** eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. (último parágrafo) – tem valor de

- (A) explicação.
- (B) finalidade.
- (C) causa.
- (D) conformidade.
- (E) conclusão.

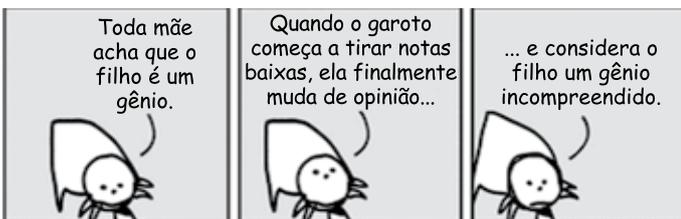
05. A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) O encarte do disco contém informações acerca de arranjadores, intérpretes e compositores, as quais despertam o interesse do autor.
- (B) Alguns cantores não se atêm ao enredo original da canção que interpretam, pois importam-lhes mais a melodia.
- (C) O autor questiona se a maior parte do público sabe apreciar devidamente as canções com que estão habituadas.
- (D) Na internet, tornaram-se popular os sites que apresentam interpretações equivocadas para canções famosas.
- (E) A interpretação da letra de Djavan recebeu um sem-número de comentários, dos quais se destacou alguns muito elogiosos.

06. O acento indicativo de crase está empregado corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, na seguinte frase relacionada ao texto:

- (A) O autor acredita que às letras das canções devem receber atenção especial do público ouvinte.
- (B) Gravada em 1972, “Oriente” chegou à ser considerada um clássico da música popular brasileira.
- (C) Em 1973, uma cantora conferiu à canção “Oriente”, de Gilberto Gil, uma nova interpretação.
- (D) Algumas interpretações podem acarretar à alteração do significado aos textos das canções.
- (E) Ao final do texto, o autor esboça uma análise para à canção de Djavan, simplificando seu sentido.

07. Leia a tira.



(André Dahmer. [www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015](http://www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015))

A afirmação da personagem no primeiro quadrinho, a respeito de toda mãe achar que o filho seja um gênio, é

- (A) justificada no segundo quadrinho.
- (B) generalizada no segundo quadrinho.
- (C) refutada no terceiro quadrinho.
- (D) ratificada no terceiro quadrinho.
- (E) contestada no terceiro quadrinho.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

### O Rio

O homem viu o rio e se entusiasmou pela sua beleza. O rio corria pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras. Refletia o sol e era margeado por grama verde e macia.

O homem pegou o rio e o levou para casa, esperando que, lá, ele lhe desse a mesma beleza. Mas o que aconteceu foi sua casa ser inundada e suas coisas levadas pela água.

O homem devolveu o rio à planície. Agora quando lhe falam das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra. Não se lembra das planícies, das grandes pedras, dos reflexos do sol e da grama verde e macia. Lembra-se apenas da sua casa alagada e de suas coisas perdidas pela corrente.

(Oswaldo França Júnior. *As laranjas iguais*, 1985)

08. Com relação ao rio, a **casa**, em contraste com **planície**, está corretamente interpretada como símbolo de

- (A) aconchego à natureza.
- (B) lugar próprio para descanso.
- (C) inovação tecnológica.
- (D) cerceamento da liberdade.
- (E) inexistência da individualidade.

09. Há ocorrência da voz passiva na seguinte construção:

- (A) “O rio corria pela planície...” (1º parágrafo)
- (B) “... era margeado por grama verde e macia.” (1º parágrafo)
- (C) “O homem devolveu o rio à planície...” (3º parágrafo)
- (D) “... quando lhe falam das belezas...” (3º parágrafo)
- (E) “Não se lembra das planícies...” (3º parágrafo)

10. No que se refere à pontuação, a frase redigida corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é:

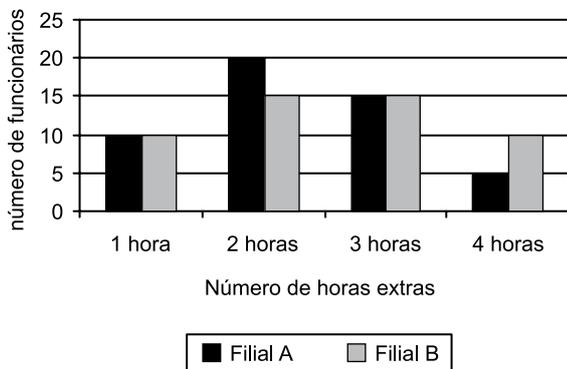
- (A) O homem, ao ver o rio correr pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras, entusiasmou-se pela sua beleza.
- (B) Ao pegar o rio e levá-lo para casa; o homem espera que ele lhe desse lá, a mesma beleza.
- (C) Mas não foi isso que ocorreu: o rio inundou, sua casa, e a água, levou suas coisas.
- (D) Quando lhe falam agora, das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra, nem das planícies, nem dos reflexos do sol.
- (E) Não se lembra das grandes pedras, da grama verde e macia no entanto, sua casa alagada e suas coisas perdidas pela corrente, permanecem em sua memória.

11. Uma pesquisa realizada em determinada região identificou que, em cada 10 jovens com idades entre 17 e 19 anos, nascidos naquela região, dois estavam desempregados, metade estava empregada, com carteira assinada por empresas da região, e um terço dos restantes estava empregado, com carteira assinada por empresas que não eram da região. Os jovens que não se enquadravam nessas três categorias apenas estudavam. Se naquela região existiam 1340 jovens nativos, na referida faixa etária, então é correto afirmar que o número de jovens que somente estudavam é igual a
- (A) 134.
  - (B) 201.
  - (C) 268.
  - (D) 335.
  - (E) 402.
12. A cada 15 dias, Marcos atualiza a senha de acesso via internet à sua conta corrente. Sua esposa, Ana, atualiza a senha de acesso à sua conta corrente a cada 25 dias. Segunda-feira da semana passada, ambos atualizaram suas senhas de acesso bancário via internet. A próxima vez em que Ana e Marcos atualizarão essas senhas, em um mesmo dia, será
- (A) uma quarta-feira.
  - (B) uma quinta-feira.
  - (C) uma sexta-feira.
  - (D) um sábado.
  - (E) um domingo.
13. Um grupo A é composto por 45 pessoas, e um grupo B, por 75 pessoas. Pretende-se transportar todas essas pessoas de um mesmo ponto de partida para um mesmo ponto de chegada, utilizando-se apenas um veículo, com capacidade máxima para 10 passageiros. Entretanto, duas condições são necessárias: deve-se fazer o menor número de viagens possível, e cada viagem deve ter pessoas de ambos os grupos, sendo um mesmo número de pessoas do grupo A e um mesmo número de pessoas do grupo B. Nessas condições, em cada viagem, o número de pessoas do grupo B deverá exceder o número de pessoas do grupo A em
- (A) uma unidade.
  - (B) duas unidades.
  - (C) três unidades.
  - (D) quatro unidades.
  - (E) cinco unidades.

14. A razão entre o número de candidatos com o nível superior e o número de candidatos sem o nível superior inscritos em um concurso pode ser representada pelo número 0,8. Sabendo-se que para esse concurso o número de candidatos sem o nível superior supera em 400 unidades o número de candidatos com o nível superior, pode-se concluir, corretamente, que essa diferença de 400 candidatos corresponde, com relação ao número total de candidatos inscritos no concurso, a

- (A)  $\frac{1}{9}$   
 (B)  $\frac{14}{45}$   
 (C)  $\frac{1}{5}$   
 (D)  $\frac{9}{20}$   
 (E)  $\frac{1}{4}$

15. O gráfico apresenta o número de todas as horas extras feitas por todos os funcionários de duas filiais A e B de uma empresa, no mês anterior.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, é correto afirmar que o número médio de horas extras por funcionário da filial A, comparado com o número médio de horas extras por funcionário da filial B, nessa ordem, no mês em questão, é menor em

- (A) 2 minutos.  
 (B) 4 minutos.  
 (C) 7 minutos.  
 (D) 10 minutos.  
 (E) 12 minutos.

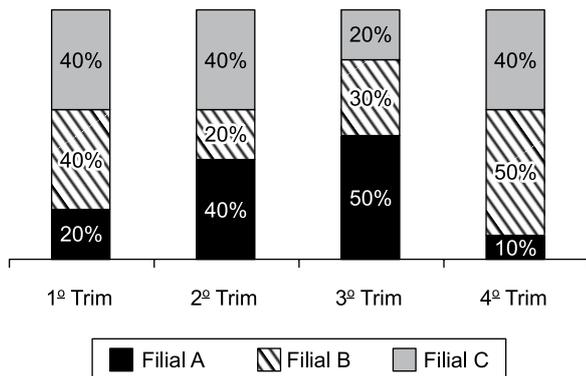
16. Considere a seguinte informação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro:

“O PIB apresentou variação negativa de 0,2% na comparação do primeiro trimestre de 2015 contra o quarto trimestre de 2014.”

Com base nessa informação, e sabendo-se que o PIB do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 1,4 trilhão, chega-se diretamente ao valor do PIB do quarto trimestre de 2014

- (A) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,28 trilhão.  
 (B) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,0028 trilhão.  
 (C) multiplicando-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.  
 (D) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.  
 (E) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,002.

17. O gráfico apresenta informações sobre o quanto cada uma das quatro filiais de uma casa comercial contribuiu para o faturamento trimestral, no ano de 2014.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que é necessariamente verdadeira.

- (A) O faturamento da filial B, no 2º trimestre, foi menor que o faturamento da filial A, no 3º trimestre.  
 (B) No 1º e no 2º trimestres, o faturamento da filial A foi o mesmo.  
 (C) No 2º trimestre, o faturamento da filial A foi o mesmo que o da filial C.  
 (D) A razão entre o faturamento da filial C, no 3º trimestre, e o faturamento da filial B, no 4º trimestre, é 0,4.  
 (E) Houve trimestre em que uma das filiais contribuiu com mais da metade do faturamento total da casa comercial.

18. Uma empresa X contratou um serviço de uma empresa de terceirização. Inicialmente, foram encaminhados 5 funcionários terceirizados que executariam o serviço em 20 dias úteis, trabalhando, cada um, 8 horas por dia. No final do 8º dia útil trabalhado, a empresa X solicitou mais 5 funcionários para agilizar o serviço. Sendo assim, a empresa de terceirização encaminhou o número de funcionários solicitados para trabalhar, com a mesma carga horária dos funcionários iniciais, a partir no 9º dia. Considerando-se todos os funcionários com a mesma força de mão de obra, é correto afirmar que o número total de dias em que o serviço foi executado foi

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.

19. Uma quadra de esportes com área de 375 metros quadrados, no formato retangular, tem a largura medindo 10 metros a menos que seu comprimento. Sendo assim, o perímetro dessa quadra, em metros, é igual a

- (A) 80.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 110.
- (E) 120.

20. As primeiras figuras de uma sequência são apresentadas a seguir:

♦ 1 Figura 1	♥ 1 Figura 2	♦ 2 Figura 3	♠ 1 Figura 4	♦ 3 Figura 5
♦ 4 Figura 6	♥ 2 Figura 7	♦ 5 Figura 8	♠ 2 Figura 9	♦ 6 Figura 10
♦ 7 Figura 11	♥ 3 Figura 12	♦ 8 Figura 13	♠ 3 Figura 14	♦ 9 Figura 15

Mantendo-se a lógica apresentada, a figura 138 dessa sequência conterá os símbolos

- (A) ♦ 81
- (B) ♥ 27
- (C) ♦ 82
- (D) ♠ 28
- (E) ♦ 83

21. A capa da revista de dezembro de 2014 faz alusão ao papa Francisco, que teve um papel conciliador, intermediando a aproximação histórica entre estes dois países que se mantiveram afastados diplomaticamente por mais de 50 anos.



([http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAAROU/mj8SYJf-\\_1w/s1600/capa\\_epoca\\_aprovada.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAAROU/mj8SYJf-_1w/s1600/capa_epoca_aprovada.jpg))

A revista homenageia o papa em sua participação na re- aproximação entre os Estados Unidos e

- (A) a Coreia do Norte.
  - (B) a Palestina.
  - (C) o Irã.
  - (D) Cuba.
  - (E) a Ucrânia.
22. Em 13 de abril, faleceu no Uruguai, seu país de origem, um dos mais importantes intelectuais e ativistas da esquerda latino-americana que publicou, em 1971, "As Veias Abertas da América Latina", clássico da literatura política do continente. O título analisa a história de exploração econômica da América Latina desde a colonização europeia.

(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1615859-morre-aos-74-o-escriptor-uruguaio.shtml>. Adaptado)

A notícia, datada de 16.04.15, faz referência a

- (A) Eduardo Galeano.
- (B) Gabriel Garcia Márquez.
- (C) Ernesto Sabato.
- (D) Álvaro Mutis.
- (E) Ricardo Piglia.

23. A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (04/03), em 1º turno, a chamada PEC da Bengala. Ao todo, 317 deputados votaram a favor da PEC, 131 foram contra e dez se abstiveram.

([http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas\\_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml). Adaptado)

A PEC da Bengala

- (A) cassa o direito ao transporte gratuito intermunicipal que os idosos, a partir de 60 anos de idade, haviam adquirido desde o ano de 2010.
- (B) eleva de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de outros tribunais superiores.
- (C) anula a legislação que garante pensão vitalícia às viúvas de trabalhadores que contribuíram menos de 10 anos com a previdência oficial.
- (D) aumenta o tempo de contribuição previdenciária dos trabalhadores da construção civil nas áreas metropolitanas.
- (E) reduz os benefícios previdenciários vitalícios de esposa e filhas solteiras de militares falecidos a partir do ano 2000.

24. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou hoje (29/05) a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 13,25% ao ano. O órgão manteve o ritmo do aperto monetário. Na reunião anterior, no início de março, a taxa também tinha sido reajustada em 0,5 ponto.

(<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1621171-bc-deve-manter-em-05-ponto-ritmo-de-aumento-dos-juros.shtml>)

Em cinco reuniões do Copom, entre 27 de novembro de 2014 a 29 de abril de 2015, houve elevação da taxa de juros. O Copom é órgão integrante

- (A) do Ministério da Fazenda.
- (B) da Casa Civil da Presidência.
- (C) do Ministério do Planejamento.
- (D) do Itamarati.
- (E) do Banco Central.

25. Segundo notícias dos principais jornais e revistas, a economia brasileira registrou queda de 0,2% no primeiro trimestre de 2015.

Neste início de ano, o que evitou um tombo ainda maior do PIB foi

- (A) o consumo das famílias.
- (B) o setor de serviços.
- (C) a agropecuária.
- (D) a atividade industrial.
- (E) a permanência dos depósitos na poupança.

26. Observe a imagem a seguir, retirada do MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



O quadrado com a seta, no canto inferior esquerdo na imagem, indica que o ícone representa

- (A) um acessório.
  - (B) um diretório.
  - (C) uma pasta.
  - (D) um atalho.
  - (E) um arquivo executável.
27. A imagem a seguir contém um trecho de um arquivo sendo editado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

A cor de fundo dos parágrafos está formatada de modo diferente no parágrafo 2. Assinale a alternativa que contém o recurso usado para a edição de cor de fundo de parágrafos.

- (A) Realce do texto.
- (B) Sombreamento.
- (C) Fonte.
- (D) Brilho.
- (E) Reflexo.

28. Observe a planilha, a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B
1	2	3
2	1	5
3	6	4
4		

Assinale a alternativa que contém o resultado que será exibido na célula B4, após ser preenchida com a fórmula =SE(B2<B3;A1+B3;A3-B1).

- (A) 1
  - (B) 2
  - (C) 3
  - (D) 4
  - (E) 5
29. A imagem a seguir foi retirada do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, e contém um dos layouts de slide padrão disponíveis.



Assinale a alternativa que contém o nome dado ao layout exibido na imagem.

- (A) Duas Partes de Conteúdo.
  - (B) Título e conteúdo.
  - (C) Título e conteúdos.
  - (D) Título e Duas Partes.
  - (E) Comparação.
30. Enviar arquivos por e-mail, além de evitar a impressão de documentos, torna a informação disponível mais rapidamente.
- Assinale a alternativa que contém o nome dado aos arquivos incluídos no e-mail que será enviado.
- (A) Apêndices.
  - (B) Corpo.
  - (C) Itens.
  - (D) Catálogo.
  - (E) Anexo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. É pelo trabalho que os homens estabelecem relações consigo mesmos, com a natureza e com os outros homens, em um movimento em que homem e natureza se modificam. O homem, por meio de sua força de trabalho, modifica a natureza e, ao fazê-lo, ele também se modifica. Esta é condição que, no sistema capitalista, se apresenta às avessas aos trabalhadores, pois a atividade que produz a riqueza desenvolve-se em um processo em que o comprador da força de trabalho a consome ao fazer trabalhar o seu vendedor. O conteúdo proposto revela o pensamento de
- (A) Emile Durkein.
  - (B) Althusser.
  - (C) Karl Marx.
  - (D) Maquiavel.
  - (E) Auguste Comte.
32. O exercício profissional do assistente social opera a prestação de serviços sociais que atende a necessidades sociais e reproduz a ideologia dominante. No atendimento dos objetivos imediatos, a dimensão técnico-operativa é mobilizada. Sua instrumentalidade está na resolutividade, ainda que apenas momentaneamente e em nível imediato das demandas apresentadas. A legitimidade social de uma profissão encontra-se nas respostas que ela dá às necessidades
- (A) histórico-sociais em um determinado tempo e espaço.
  - (B) humanas, de caráter físico, em contextos pré-determinados.
  - (C) de grupos específicos, atendendo a determinações sociais de ordem privada.
  - (D) universais, alcançando o conjunto de demandas de uma sociedade.
  - (E) genéricas, próprias da sociedade capitalista, em espaços privados.
33. A dimensão teórico-metodológica capacita os assistentes sociais para operar a passagem das características singulares de uma situação que se manifesta no cotidiano profissional, para uma interpretação à luz da universalidade da teoria e o retorno a elas. O conhecimento adquirido por meio desse movimento possibilita sistematização e construções teórico-metodológicas que orientam a
- (A) definição e as possibilidades de reflexão.
  - (B) continuidade e a natureza de atuação.
  - (C) adequação e a qualidade das demandas.
  - (D) direção e as estratégias da ação.
  - (E) subjetividade e o conteúdo das proposições.
34. A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. Conforme afirmam as várias produções do Serviço Social no campo marxista, entender a questão social é, de um lado, considerar a exploração do trabalho pelo capital e, de outro, as lutas sociais protagonizadas pelos trabalhadores organizados em face à
- (A) manutenção e ampliação da democracia.
  - (B) produção e reprodução do capitalismo.
  - (C) consolidação e ao equilíbrio das desigualdades.
  - (D) preservação e sustentação de transformações societárias.
  - (E) conservação e alienação do capital/trabalho.
35. O assistente social, na sua prática profissional, na relação que estabelece com os usuários do Serviço Social, com outros profissionais e com qualquer outra pessoa, deve pautar sua conduta no reconhecimento da liberdade e de suas possibilidades, eis que esse é valor ético central. Qualquer conduta que viole esse princípio estará sujeita ao enquadramento no Código de Ética e à sua apuração. Esse princípio está presente e perpassa as regras que compõem o Código de Ética, relacionando, inclusive, com a garantia da autonomia, emancipação e
- (A) adequação comportamental da sociedade.
  - (B) propagação de condutas morais.
  - (C) plena expansão dos indivíduos sociais.
  - (D) sustentação dos modelos sociais vigentes.
  - (E) erradicação de condutas preconceituosas em dado grupo social.
36. Conforme determinações constitucionais (Art. 194), a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Ao tratar das questões relativas à saúde, a Constituição Federal de 1988 estabelece, no artigo 196, que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua
- (A) sustentação, composição e manutenção.
  - (B) valorização, atualização e alteração.
  - (C) emancipação, libertação e acomodação.
  - (D) padronização, organização e flexibilização.
  - (E) promoção, proteção e recuperação.

37. A Constituição do Estado de São Paulo, no seu título VII, que trata da Ordem Social, apresenta, no Capítulo II, Seção III, determinações relativas à Promoção Social e, no artigo 232, I, estabelece que as ações do Poder Público, por meio de programas e projetos na área de promoção social, serão organizadas, elaboradas, executadas e acompanhadas com base, dentre outros, no seguinte princípio:
- (A) composição com programas da esfera federal.
  - (B) participação da comunidade.
  - (C) atuação em nível global.
  - (D) equiparação ao governo federal.
  - (E) destinação a todos os cidadãos em caráter sectário.
38. A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, dispõe sobre a organização da Assistência Social. Alterada pela Lei nº 12.435, de 2011, o artigo 2º, I, d, dentre outros, prevê, como objetivo da Assistência Social, a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente
- (A) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.
  - (B) o respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária.
  - (C) a supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
  - (D) a vigilância socioeducativa com vistas a afastar as famílias de situações de exploração de toda ordem.
  - (E) a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
39. Como compreender o comportamento da sociedade brasileira em relação à redução da maioria penal? Trata-se de um estágio avançado de desenvolvimento humano próprio de sociedades desenvolvidas, ou um retrocesso ao período em que crianças e adolescentes eram compreendidos como aqueles em “situação irregular”? Importa, sim, considerar que o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 1990, estabelece, no artigo 112, que, uma vez verificada a prática de ato infracional, várias são as medidas que poderão ser aplicadas ao adolescente, dentre elas a internação que, conforme artigo 121, se constitui em medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de
- (A) negligência dos pais em relação à criança.
  - (B) pessoa com deficiência.
  - (C) adolescente/jovem em situação de exploração sexual.
  - (D) pessoa em desenvolvimento.
  - (E) criança em situação de abandono.
40. O processo de gestão do SUAS – Sistema Único de Assistência Social – conta com instâncias de negociação e pactuação, que são as Comissões Intergestores. Uma das competências das Comissões Intergestores Bipartite (CIBs) é pactuar estratégias e procedimentos de interlocução permanente com a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e as demais CIBs para a implantação e implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e para o aperfeiçoamento de seu processo de
- (A) humanização.
  - (B) unificação.
  - (C) descentralização.
  - (D) homologação.
  - (E) sistematização.
41. Conforme estabelece a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 230, a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida. Regulamentando os preceitos constitucionais, o Estatuto do Idoso, em se tratando do direito à vida, define, no art. 8º, que o envelhecimento é um direito
- (A) justo.
  - (B) atual.
  - (C) merecido.
  - (D) generoso.
  - (E) personalíssimo.
42. O projeto ético-político profissional do Serviço Social articula a ética e a política e constitui marco histórico de referência à sua organização profissional e, por isto mesmo, é, também, um movimento de intenções e ações, que apontam uma direção social, que precisa ser plural e democrática para reproduzir-se. É, portanto, e por isto mesmo, diverso e contraditório, tal qual a sociedade da qual faz parte. O Código de Ética profissional dos Assistentes Sociais é mais do que um conjunto de normas, deveres e proibições; é parte da ética profissional: ação prática mediada por valores que visa interferir na realidade, na direção da sua realização objetiva, produzindo
- (A) um resultado concreto.
  - (B) metodologias próprias do social em movimento.
  - (C) uma resposta única a diferentes demandas.
  - (D) estratégias que preservam esse potencial.
  - (E) um caráter humano às ações profissionais.

43. A Lei nº 11.340/06, “Lei Maria da Penha”, cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, e estabelece medidas de assistência e proteção a elas. Conforme estabelece o art. 11, I, no atendimento à mulher, quando nessa situação, a autoridade policial deverá, entre outras providências, garantir proteção policial, quando necessário, comunicando, de imediato, ao
- (A) Ministério Público e ao Poder Judiciário.
  - (B) Delegado de Polícia e à família.
  - (C) Instituto Médico Legal e aos filhos.
  - (D) Posto de saúde e ao Conselho.
  - (E) Conselho da Condição Feminina e ao Ministério Público.
44. Recentemente, a assistência social, seguindo os passos exitosos da saúde, vem construindo não apenas a consolidação de seus conteúdos específicos, mas também as próprias relações federativas, condicionadas por sua trajetória sócio-histórica e seus constrangimentos institucionais. Essa construção exige a retomada conceitual dos princípios e diretrizes contidos nas formulações dos diversos documentos que enfeixam a regulação da Política Nacional de Assistência Social, como também pensar a estruturação de elementos de gestão que
- (A) complexifiquem sua operacionalização.
  - (B) caracterizem sua imediatividade.
  - (C) imprimam conduta ética.
  - (D) impliquem sua materialização.
  - (E) qualifiquem sua necessidade.
45. O controle social se efetiva nas dimensões: política, técnica e ética, de forma articulada e indissociável. Em sua dimensão política, materializa-se nas ações e processos que investem a sociedade civil de prerrogativas para influenciar a agenda governamental. A dimensão técnica diz respeito à participação da sociedade civil no acompanhamento, fiscalização e avaliação do desempenho governamental, e a ética vincula-se à construção de valores, compromissos e práticas sociais. O debate do controle social sob a ótica da sociedade civil tem seu fundamento teórico no ideal de democracia participativa. Desta forma, só será possível o exercício do controle social em experiências de gestão mobilizadas para a
- (A) emancipação da sociedade de classes.
  - (B) transformação de ideais e prerrogativas civilizatórias.
  - (C) defesa de interesses públicos.
  - (D) manutenção da igualdade social em sociedades desenvolvidas.
  - (E) superação dos antagonismos e das contradições próprios do capitalismo tardio.
46. Um dos pilares da estruturação da seguridade social é sua organização com base na lógica do seguro social. No Brasil, esta perspectiva estruturou e estabeleceu os critérios de acesso tanto da Previdência quanto da Saúde, desde a década de 1920 até a Constituição de 1988, que teve por princípio garantir proteção, às vezes exclusivamente, e às vezes prioritariamente, ao trabalhador e à sua família. Os direitos, sob essa lógica, possuem duas características principais. Primeiro, são condicionados a uma contribuição prévia, e segundo, o montante dos benefícios é
- (A) independente de contribuição.
  - (B) adequado ao recurso orçamentário da previdência.
  - (C) definido por categoria profissional.
  - (D) suficiente para aquele a quem se destina.
  - (E) proporcional à contribuição efetuada.
47. A participação social, no Brasil, institucionaliza-se na esteira do processo de democratização do país, incluindo-se no arcabouço jurídico-legal do Estado e interferindo nas estruturas de representação da sociedade. Essa inclusão diz respeito diretamente ao processo constituinte e à Constituição Federal de 1988, já que estes representaram a intenção de ampliação e execução dos direitos sociais. Na década de 1990, os conselhos, mecanismos de controle social, são implementados a partir da promulgação das diferentes leis complementares, como o ECA (1990), a Lei Orgânica da Saúde (1990) e a Loas (1993), entre outras. Os conselhos são espaços compostos por sociedade civil e poder público de caráter
- (A) permanente, deliberativo e paritário.
  - (B) eventual, consultivo e igualitário.
  - (C) perene, executivo e jurisdicional.
  - (D) processual, independente e solidário.
  - (E) temporário, autônomo e humanitário.
48. Nos dias atuais, a família deixou de ser aquela constituída unicamente por casamento formal. Hoje, diversifica-se e abrange as unidades familiares formadas pelo casamento civil ou religioso, seja pela união estável, seja por grupos formados por qualquer um dos pais ou ascendentes e seus filhos ou ainda por outros formatos. Essas novas configurações familiares se constroem mais baseadas no afeto do que nas relações de consanguinidade, parentesco ou casamento. Seja qual for sua configuração, as estruturas familiares reproduzem as dinâmicas socioculturais existentes. Assim, movimentos da divisão social do trabalho, modificações nas relações entre trabalhador e empregador, bem como o desemprego, estão presentes e influenciam
- (A) sua autonomia e legitimação.
  - (B) seu sentido e direção.
  - (C) sua autenticidade e conformação.
  - (D) seu fortalecimento e expansão.
  - (E) sua perspectiva e coesão.

49. A trajetória dos assistentes sociais na sociedade brasileira traçou um percurso progressivo do ponto de vista técnico e ético-político, quer na dimensão conceitual, quer na dimensão operativa. A profissão consolidou-se e vem avançando por meio da conquista de novas responsabilidades profissionais e de novos espaços ocupacionais, tanto no campo investigativo quanto no da intervenção, seja redefinindo funções, seja abrindo novos espaços no mercado. Entre outras, abrem-se as possibilidades ao seu ingresso em diferentes campos das políticas públicas, impondo a apropriação de conceitos e procedimentos para a atuação nesse diversificado espectro de relações de gestão, que demandam apropriação de conceitos como plano, programa e projeto. Nesse sentido, o programa pode ser compreendido como o documento que indica um conjunto de projetos cujos resultados permitem
- (A) sistematizar a ação em desenvolvimento.
  - (B) monitorar o desenvolvimento do projeto.
  - (C) analisar a adequação de estratégias implementadas.
  - (D) alcançar o objetivo maior de uma política pública.
  - (E) desvendar a ideologia presente em sua proposta.
50. Importante desafio que se coloca para o assistente social, nos dias atuais, é transitar da bagagem teórica acumulada ao enraizamento da profissão na realidade, atribuindo, ao mesmo tempo, uma maior atenção às estratégias, táticas e técnicas do trabalho profissional, em função das particularidades dos temas que são objetos de estudo e ação profissional. Uma base técnico-operativa, sem dúvida, é necessária, porém o privilégio da eficiência técnica, se considerado isoladamente, é insuficiente para propiciar uma atuação profissional crítica e eficaz. Ao se descolar dos fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos, essa atuação poderá derivar em mero
- (A) autoritarismo.
  - (B) comodismo.
  - (C) inconformismo.
  - (D) totalitarismo.
  - (E) tecnicismo.
51. É a partir da organização dos assistentes sociais, como trabalhadores e com os trabalhadores, que se pode pensar no estabelecimento de um vínculo orgânico do Serviço Social com os movimentos sociais. Contudo, se a dimensão político-organizativa e a inserção profissional nas instâncias de luta dos trabalhadores foram as bases de rearticulação do Serviço Social com os movimentos sociais, o seu aprofundamento só se dará na medida em que a profissão ganha
- (A) notoriedade em âmbito nacional.
  - (B) respeito da sociedade acadêmica.
  - (C) maioria teórica e intelectual.
  - (D) reconhecimento do mundo empresarial.
  - (E) posição de destaque nas comunidades populares.
52. As particularidades do processo de institucionalização do Serviço Social evidenciam que ele se efetiva e legitima profissionalmente como um dos recursos mobilizados pelo Estado e pelo empresariado, com o suporte da Igreja Católica, na perspectiva do enfrentamento e regulação da questão social, a partir dos anos 30, quando a intensidade e extensão de suas manifestações no cotidiano da vida social adquirem expressão
- (A) política.
  - (B) humana.
  - (C) complexa.
  - (D) específica.
  - (E) madura.
53. No Serviço Social, afirma-se comumente que a atividade teórica é diferente da prática e, enquanto teoria, ela não tem condições de orientar a prática profissional. Debatida historicamente na profissão, essa concepção constrói as impossibilidades de ruptura com um exercício profissional
- (A) autônomo, conseqüente e comprometido.
  - (B) empiricista, reiterativo e fragmentado.
  - (C) competente, setorizado e contemporâneo.
  - (D) planejado, criativo e totalizante.
  - (E) crítico, analítico e estruturante.
54. O sucesso, a qualidade e a realização de uma avaliação estão condicionados a um bom processo de planejamento. Há vários aspectos que precisam ser cuidados antes de se dar início a um processo avaliativo. Alguns aspectos deverão ser levados em conta no planejamento de uma avaliação, tais como a determinação de sua viabilidade, o estabelecimento de objetivos claros e a análise de contexto, a identificação e seleção de perguntas avaliativas e de indicadores e a identificação
- (A) da estratégia de monitoramento a ser superada.
  - (B) da justificativa teórica para suas incongruências.
  - (C) do momento de superação das dificuldades.
  - (D) das consistências subjetivas à sua realização.
  - (E) do desenho e dos métodos de coleta de dados.

- 55.** Um diagnóstico socioeconômico que se proponha a ser útil e propositivo para Políticas Públicas deve se caracterizar como um estudo da situação social de uma determinada população, com textos descritivos ou analíticos, tabelas de dados, cartogramas e indicadores específicos, voltados a subsidiar um ou mais programas sociais previamente delineados. De modo geral, na elaboração de diagnósticos socioeconômicos propositivos, empregam-se indicadores de várias áreas temáticas analíticas ou de atuação governamental. A escolha de indicadores para uso no processo de formulação e avaliação de Políticas Públicas deve ser pautada pela aderência deles a um conjunto de propriedades desejáveis, particularmente,
- (A) correção, maturação e êxito.
  - (B) vantagem, estabilidade e satisfação.
  - (C) hipótese, risco e sucesso.
  - (D) relevância, validade e confiabilidade.
  - (E) deliberação, sustentabilidade e eficiência.
- 56.** Como as denominações sugerem, indicadores analíticos e sintéticos guardam compromisso com a expressão mais analítica ou de síntese do indicador. Contudo, há uma ideia subjacente a essa diferenciação entre indicadores analíticos e sintéticos de que estes últimos, ao contemplarem no seu cômputo um conjunto mais amplo de medidas acerca da realidade social de uma localidade, em termos de desenvolvimento humano, qualidade de vida, vulnerabilidade social ou outro conceito operacional que lhes deu origem, tenderiam a refletir o
- (A) comportamento médio ou a situação típica dessa realidade social.
  - (B) social como antítese de múltiplas determinações.
  - (C) desempenho imparcial de uma matriz de avaliação.
  - (D) detalhamento de cada indicador em suas incontáveis variáveis.
  - (E) público-alvo das medidas das cidades em sentido restrito.
- 57.** Não se pode afirmar categoricamente que os instrumentos que se usam para realizar a Coleta de Dados são diferentes na pesquisa qualitativa daqueles que são empregados na investigação quantitativa. Mas, o pesquisador qualitativo, que considera a participação do sujeito como um dos elementos de seu fazer científico, apoia-se em técnicas e métodos que ressaltam sua implicação e da pessoa que fornece as informações. Partindo de questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador,
- (A) pode propor mudanças de linha de pensamento ao entrevistador.
  - (B) questiona o modelo de investigação proposto.
  - (C) deve confirmar a hipótese formulada pelo pesquisador.
  - (D) define o tom das indagações por meio de sua postura diante da pesquisa.
  - (E) começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.
- 58.** O que é o Estudo de Caso? É uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundadamente. Esta definição determina suas características que são dadas por duas circunstâncias, principalmente. Por um lado, a natureza e abrangência da unidade, por outro, os suportes teóricos que servem de orientação em seu trabalho ao investigador. Categoria típica de pesquisa qualitativa são os Estudos de Casos Observacionais. A técnica de coleta de informações mais importante que, às vezes, aparece como sinônimo de enfoque qualitativo é
- (A) a entrevista estruturada.
  - (B) a técnica da triangulação.
  - (C) a observação participante.
  - (D) o diagnóstico social.
  - (E) a análise documental.

**59.** As teorias do desenvolvimento humano expressam a evolução para um conceito científico da natureza humana, propondo-se, inicialmente, a descrevê-la, bem como seus processos de transformação. A cientificização do desenvolvimento humano, ao longo da vida, é acompanhada de um estatuto para cada uma das diferentes etapas que o compõem, o qual define normas, comportamentos e expectativas em relação a cada etapa. Tais concepções, baseadas na existência de uma natureza psicológica específica para cada estágio da vida, tem sido, mais recentemente, influenciada pelas contribuições que entendem que a construção das próprias categorias de infância, adolescência, vida adulta e velhice

- (A) reforçam a tese dos ciclos de vida.
- (B) tornam tênues os limites entre as etapas de desenvolvimento.
- (C) identificam aspectos comuns em todas as fases vividas.
- (D) reproduzem valores e condições sociofamiliares históricos.
- (E) reivindicam o papel do contexto sociocultural.

**60.** O acesso às formulações de Marx permite a percepção de como a individualização do homem e sua personalidade se constituem na concretude da vida social, no interior de um determinado processo histórico que interpela e marca o sujeito. Marx vai revelando como é suprimido o pano de fundo da relação determinante entre os próprios sujeitos e vai sendo constituída uma relação que aparece

- (A) de forma singela, entre sujeitos pensantes.
- (B) entre objetos, por meio do processo de intercâmbio de mercadorias.
- (C) explicitamente, em toda sua mística e realidade.
- (D) em movimento, em sua dimensão ativa e reflexiva.
- (E) como justificativa da mais-valia no processo produtivo.

